

**CEDI**

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: \_\_\_\_\_

Data: 16/08/79 Pg.: \_\_\_\_\_

## *Xocós na televisão francesa*

**Do correspondente em  
ARACAJU**

Três cinegrafistas franceses estão realizando em Sergipe, para a Comissão Episcopal Francesa, um documentário sobre a situação em que vivem os caboclos descendentes dos índios Xocós, que no ano passado, quase um século após a expulsão da tribo de suas terras, reagruparam-se para disputar na justiça sergipana, com a família do prefeito de Propriá, Antonio Guimarães Brito, a posse da ilha de São Pedro, sede do antigo aldeamento indígena localizada no baixo São Francisco, a 200 quilômetros de Aracaju, no município de Porto da Folha.

Coberta de caatinga e tendo como construções uma igreja do século passado, ainda intacta, e ruínas de um convento e de um cemitério, a ilha de São Pedro, com cerca de 250 hectares, era território das missões dos frades franceses e italianos que atuaram na região de 1673 até 1875, quando morreu o frei Doroteu de Loreto. Os Xocó passaram então a ser expulsos de suas terras de modo violento, segundo contam seus remanescentes.

O documentário para a igreja francesa será transmitido no programa católico "O Dia do Senhor", apresentado aos domingos em cadeia nacional de televisão, na França. Há dois dias, os cinegrafistas filmaram uma audiência no Fórum da cidade de Porto da Folha (a 170 quilômetros de Aracaju), a respeito de ação de manutenção de posse movida pela família Brito contra os caboclos. E viajaram, em seguida, para o povoado de Caiçara, onde moram os descendentes da tribo Xocó. No povoado não há luz elétrica, nem água, nem mesmo uma quitanda. O acesso a Caiçara é feito pelo povoado de Mocambo, de canoa, uma vez que a estrada até lá é praticamente intransitável. A situação de pobreza da região pode ser caracterizada pela existência, no povoado vizinho de Mocambo, do "caixão da caridade", um ataúde de madeira que serve para transportar os mortos até o cemitério. Logo em seguida, o caixão é levado de volta para a igreja do povoado para novos enterros.